

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32465 — BARCELOS

## As Louças de Barcelos e a sua evolução

Como todas as coisas, naturalmente, também as louças de Barcelos vão sofrendo modificações ao correr do tempo, ora acompanhando o progresso, ora prosperando, ora decaindo. Vejamos o que tem sido a evolução das canecas e dos galos.

O fabrico das canecas com vidrados corados, tipo majólica, como o de muitas outras especialidades incluindo os galos, vem de muito longe; o seu início perde-se nas brumas dos tempos. Esta produção, tem sido caracterizada por fases bastante distintas que marcam épocas; apressadamente, vejo cinco:

a) — Na minha meninice, o fabrico de canecas, que já contava variadíssimos modelos em sete tamanhos, vidradas de amarelo, verde, ou castanho, eram todas feitas à roda, lisas, o bico e as asas, também tirados à roda, eram depois colados à mão fora da roda, e a decoração era com enfeites tirados à linha em formas planas e colados com o auxílio de *jurricas*.

Para estes enfeites, compravam os fabricantes uns modelos metálicos no Porto, que reproduziam por meio de moldes de gesso tirados por decalque.

b) — Anos depois, já a decoração das canecas se efectuava com ramos salientes, muitas vezes, sobre a superfície areada. Foi a época caracterizada pelo uso e abuso da areia: às vezes as peças mais pareciam extenso areal (1).

Estes enfeites diferem dos primeiros especialmente no processo de aplicação, enquanto os primeiros ficavam chapados, como um selo, nestas, os enfeites apresentam partes e pormenores inteiramente salientes.

c) — Logo a seguir apareceram as canecas de forma que também marcaram uma fase bem distinta e florescente. Foi talvez o período áureo na produção das canecas. Estas canecas de forma eram feitas na roda do oleiro, o molde dividido em três partes (raras vezes duas), saíam já com o bico e a decoração mas a asa era tirada na feitura e colada na caneca depois do retoque.

d) — Veio depois a decoração por *lambagem* (o barro em estado lamoso, de lama muito espessa) que se aplicava com o auxílio de ferramenta própria (teques) formando desenhos. Por sua vez, o próprio *búzio* da caneca, ainda na roda, sofria diversas deformações e uma modelação especial feita pelo próprio oleiro que fez o *búzio*: depois do *búzio* acabado, o oleiro pára a roda e com os dedos modela-lhe formas diversas (trancos, ondolações, círculos, corações, galhos, gomos,

### Doutor Nunes de Oliveira

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa e gentis filhas, regressou ontem ao Porto, vindo da nossa província de Angola, aonde foi em viagem de estudo, este nosso bom amigo, distinto professor catedrático e ilustre deputado da Nação.

## AS CANECAS E O GALO

etc.) e com o auxílio da ferramenta dá-lhe ainda mais decoração e pormenores. Este sistema de trabalho nas canecas de roda tinha a pretensão de imitar as canecas de forma e, muitas vezes, estas ficavam até muito mais interessantes.

e) — Finalmente, a decoração à riscadeira, gravando desenhos profundamente vincados na superfície da caneca.

Claro que, quando se tratava de canecas para exposições ou para ofertas, então a sua feitura era mais cuidada e a decoração executada com verdadeiro requinte.

Em 1935, ainda o mercado era bem abastecido de variadíssimos tipos de canecas decoradas por todos estes cinco processos, muito embora grassasse já na indústria das louças de Barcelos a terrível crise que se começou a sentir em 1928 e que extinguiu muitas fábricas.

Hoje, toda a produção de canecas está em franca decadência.

Com os galos, também se nos apresenta, embora de uma maneira mais confusa, uma evolução constante.

## NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA E O EXÉRCITO

Se quisermos ter ideia objectiva e certa do pensamento e do programa ou da acção das pessoas, das instituições e das corporações, temos de as observar, de as surpreender, naquilo que, com certa propriedade, é o seu carácter, manifesto nas pequenas coisas do dia a dia, como, e sobretudo, nos transees difíceis.

Nos momentos de perigo, já alguém, mais que competente e experiente, afirmou que não há ateus. Não é o caso do glorioso exército português, que sempre foi crente. Um ou outro exemplo contrário, são excepções, que não fazem regra.

E é precisamente na dificuldade da acção militar que melhor se aprecia a serenidade, a firmeza e a confiança que dá a fé ao soldado português, a quem o grande Napoleão chamou o maior do mundo.

Realidade em gloriosa evidência na actual conjuntura nacional, em que vemos o exército português no trilho das suas tradições gloriosas, como em Ourique e em Aljubarrota. E a actuar sob a decisiva protecção da fé, por cristã, humana.

É o que, consoladoramente, se verifica pelo ofício que a seguir publicamos na íntegra, do Comandante da Companhia de Artilharia n.º 2643 — S. P. M. n.º 1106, em acção em Angola. Diz o ofício:

Primeiro, o galo modelado à mão e vidrado, depois, o mesmo mas pintado depois de cozido em todas as cores possíveis e imaginárias.

A seguir veio o galo feito em molde, mas de pequenas dimensões. Mais tarde, o galo de roda, em tamanhos mais ousados e que sucessivamente foi crescendo.

E por último, os galos de molde de modelação bastante perfeita e formas elegantes.

Esta diversidade de fabrico apresenta-nos galos variadíssimos em tipos e expressões.

É pena que o Museu de Cerâmica não tenha feito a recolha de todas estas produções. Hoje, já é muito difícil e nunca será completa. Havia dezenas de tipos de canecas que tiveram muito êxito e que hoje já não será possível obter porque morreram os seus autores sem deixarem continuadores.

Para o Museu parece que houve mais preocupação na recolha de figurado e olaria comum do que das modelações de roda e vidrados corados. Eu penso que se devia ter

(Continua na 3.ª página)

## AS OBRAS DA IGREJA da Senhora do Terço

Iniciadas as obras deste templo da cidade de Barcelos logo após as festas de São Bento, em 13 de Julho passado, já entraram elas na sua última fase de restauro com a placa de cimento que se espera esteja concluída em meados deste mês de Setembro, como cobertura condigna dum monumento nacional que guarda ciosamente muitas belas obras de arte, de que os barcelenses se orgulham porque se trata do seu museu artístico.

Depois será retocado e recomposto o tecto interior, será rebocada com novas massas e pintada a parede exterior, serão lavadas as pedras da cantaria interior e exterior, será composto o soalho e será colocado o altar definitivo voltado para o povo.

As obras desde o seu início têm prosseguido com intensidade, graças a uma boa equipa de trabalhadores dinâmicos que a elas se dedicam com a melhor boa vontade e com carinho desusado.

Merece muito particular e significativa referência o mestre das obras senhor Domingos Rodrigues de Carvalho, um homem bom e recto, honesto e trabalhador, morador em Carapeços, chefe duma óptima equipa de artistas-trochas.

Foi este senhor quem resolveu, e muitíssimo bem, o problema dos trabalhos desta igreja cidadina, aceitando gostosamente realizar o seu difícil restauro, que, assim, está a ser executado por operários barcelenses.

O senhor Domingos Rodrigues de Carvalho, na sua bondade de bem servir, ainda soube rodear-se de bons operários carpinteiros e pedreiros, necessários para a estrutura base da obra, merecendo ser mencionado o mestre carpinteiro senhor José Ribeiro Loureiro, com

oficina em Arozelo, para quem não há dificuldades em assuntos de estrutura-base, tratando-se dum jovem cheio de dinamismo no trabalho, e de saber de experiência feito.

A toda esta equipa de trabalhadores, e especialmente ao seu chefe, damos sinceros parabéns e fazendo votos para que até ao fim tudo decorra pelo melhor.

Gratidão e parabéns merece muito singularmente a Ex.ma Comissão de Obras desta igreja, em boa hora criada por quem tão devotadamente se encontra à frente dos destinos deste templo e do seu culto. De parabéns está a nova Mesa da Confraria, sempre compreensiva, colaborante e activa; de parabéns todos os barcelenses.

Nesta breve elucidação apenas restam duas palavras de gratidão ao senhor Presidente da Câmara e ao senhor Director distrital das estradas, que tudo facilitaram muito gostosamente para a boa execução dos trabalhos de restauro dum templo tão belo, que os barcelenses muito apreciam e tanto mais o apreciarão quanto melhor o conhecerem.

Gratidão finalmente, e muito sentida, para a Fundação Calouste Gulbenkian e para o Estado, pelos seus generosos subsídios prometidos, para a direcção dos Monumentos Nacionais pelos bons serviços dos seus técnicos, para todos quantos têm colaborado nesta obra que é de todos, e para nós se está a realizar.

Muitas pessoas se têm preocupado vivamente por causa das poucas chuvas que têm caído nestes dois meses de trabalho, receando que tenham prejudicado os valores artísticos da igreja. Para sossego de todos podemos informar que se tomaram oportunamente as necessárias providências de defesa, cobrindo-se com grandes placas de platex todo o tecto, de modo que as águas são atiradas para as paredes, defendendo-se assim os quadros do tecto, talhas, altares, imagens, etc., e não se prejudicando os azulejos que revestem todas as paredes interiores do nosso sacro museu barcelense.

## A FEIRA POPULAR dos Bombeiros V. de Barcelos encerra no sábado com o vistoso e colorido Concurso do Vestido de Chita

Colabora neste certame o CONJUNTO ANTÓNIO MAFRA.

A Feira apresentar-se-á vistosamente ornamentada e iluminada.

As concorrentes passarão numa monumental «passarelle» junto aos espectadores.

Haverá vários concursos entre o público com distribuição de muitos e valiosos prémios.

Distribuição de balões pela casa Girasol.

Noite de música e alegria para encerramento da Feira de 1970.

## LICEU DE BARCELOS

pagamento de Propinas

Hoje, dia 3, estará na Secretaria do Liceu de Barcelos um funcionário para receber a 1.ª prestação de Propinas.

Quem desejar matricular-se, poderá fazê-lo, mediante o pagamento da respectiva multa.

Todos os alunos nascidos nos meses de Julho a Dezembro do ano de 1952 poderão inscrever-se no 3.º Círculo do Liceu de Barcelos.

## Dr. Mário Norton

Acompanhado de sua Ex.ma Esposa, esteve alguns dias nesta cidade, de visita a seus familiares, este nosso particular amigo, muito ilustre Provedor dos Hospitais da Universidade de Coimbra.



# COMUNICADO

**FARQUIM** \* Sociedade de Comércio e Representações, L.da, vêm comunicar aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos que deixaram de ter ao seu serviço o Telefone n.º 82591, pelo que oportunamente comunicarão o novo número de telefone.

**Farquim**

Sociedade de Comércio e Representações, Lda

Campo Camilo Castelo Branco, 64

**BARCELOS**

A GERÊNCIA

## FESTAS E ROMARIAS

### GILMONDE

### ALVELOS

#### Nossa Senhora da Ajuda

#### Nossa Senhora das Dores

Com o programa que a seguir transcrevemos, inicia-se em Gilmonde, em 12 e 13 de Setembro de 1970, esta tradicional festividade, em que colaboram 3 Bandas de Música — Visconde de Salreu, Sever do Vouga, Casa dos Rapazes de Barcelos, com o seguinte programa:

DIA 12

Ao romper da manhã, estrondosa salva de morteiros, anunciarão o início das deslumbrantes festividades.

As 7 horas — Missa cantada, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, pelo grupo coral da Acção Católica.

Durante os dias das festas, far-se-á ouvir uma excelente aparelhagem sonora, irradiando música sacra e marchas clássicas.

De tarde — Dará entrada a Banda da Casa dos Rapazes de Barcelos.

As 21 horas, Luzidia Procissão de Velas, com o andor de Nossa Senhora da Ajuda, entre cânticos entusiásticos de todos os devotos, estando as casas engalanadas com milhares de lâmpadas. Chegada a procissão à Capela, haverá alocução por um distinto orador.

As 23 horas — Abundante e variada sessão de Fogo de Artifício.

DIA 13

O dia maior das festas. Alvorada com repiques de sinos e morteiros.

As 7 horas — Missa dialogada com comunhão geral.

As 8 horas — Chegada das Bandas Musicais de Visconde de Salreu e Sever do Vouga, desfilando do Largo do Cruzeiro em marcha triunfal para o Terreiro de Nossa Senhora da Ajuda, em saudação aos romeiros e habitantes da freguesia.

As 11 horas — Missa Solene, a grande instrumental, pela Banda Visconde de Salreu.

As 16 horas — Terço do Rosário, sermão laudatório a Nossa Senhora da Ajuda por um insigne orador sacro e Majestosa Procissão, em ambiente de sumptuosidade e beleza, com ricos andores, numerosas figuras alegóricas de anjinhos, confrarias, Irmandades, Cruzada Eucarística, Organismos da Acção Católica e inúmeros devotos de N.ª Senhora da Ajuda, sendo a veneranda e artística Imagem conduzida em triunfo, a abençoar os milhares de romeiros que assistirão à sua passagem.

Com o programa que se segue, vão realizar-se em 6 do corrente, nesta freguesia, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores:

30 de Agosto a 6 de Setembro: Pelas 20 horas, Septenário de Nossa Senhora das Dores, com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 5 de Setembro: Alvorada. Anúncio festivo e solene das festividades.

As 7 horas — Missa e reparação ao Imaculado Coração da Virgem das Dores.

As 8,30 horas — Ofício de sufrágio pelos irmãos falecidos e confissões de preparação para o jubileu.

As 20 horas — Como nos dias anteriores.

Dia 6 de Setembro: Alvorada festiva como na véspera.

As 7 horas — Missa comunitária e comunhão geral.

As 8 horas — Entrada das afamadas bandas musicais dos Escuteiros de Barroelas e da Casa dos Rapazes de Barcelos.

As 11 horas — Missa solene a grande instrumental pela banda dos Escuteiros.

As 15 horas — Exposição solene, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

A seguir: Solene Procissão, com artísticos andores, anjinhos, muito figurado alegórico, Confrarias e Associações religiosas.

— Observar-se-á o regulamento das festas religiosas e não serão admitidos anjinhos ou quaisquer outras figuras que precisem de ser acompanhados ou amparados. Estes deverão seguir atrás do pódio bem como os romeiros.

★ Agosto, 30

#### CASAMENTO

No passado dia 29, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, em Guimarães, realizou-se o casamento da menina Maria da Conceição Oliveira Martins, natural de Balazar, concelho da Póvoa de Varzim, filha da Sr.ª D. Lucinda Carvalho Martins, proprietária naquela freguesia, com o Sr. António Gomes de Araújo, filho da Sr.ª D. Maria Gomes Andrade, industrial e proprietária em Alvelos.

Serviram de padrinhos, pela noiva, seu avô, Sr. Alberto Alves de

Oliveira, e pelo noivo, o Sr. Dr. José Ferreira Gomes e Esposa, Sr.ª D. Maria Arminda da Silva Neves Sousa Vieira Ferreira Gomes, residentes em Lisboa.

Finda a cerimónia religiosa, foi servido aos numerosos convidados um lauto almoço no restaurante Jordão, em Guimarães, e em seguida um fino copo de água em casa da noiva, terminando a festa, mais tarde, em casa da mãe do noivo.

No final, os noivos retiraram em viagem de núpcias para o sul do País.

Ao novo lar, desejamos as maiores felicidades.

#### OS NOSSOS CAMINHOS

Encontram-se em péssimo estado os caminhos desta freguesia. Estamos a caminhar para o inverno, e só nessa altura é que a nossa população se lembrará talvez disso.

Se todos fossem de boa vontade, estamos certos que tudo se arranjaria, como aliás vem sucedendo em outros lugares.

Por que esperam, pois, os empregados fabris — os mais prejudicados — que calcem todos os dias esses caminhos no Inverno? Não se pode pensar que a Junta de Freguesia faça tudo, embora lhe caiba resolver esses problemas. Mas todos juntos — população e Junta — algo se deve poder remediar.

Mãos à obra, povo de Alvelos, que o Inverno está a chegar.

É de lamentar que em Lamações, em dos lugares mais populosos da nossa freguesia, não possam passar todos os carros, inclusivé uma ambulância quando necessária, em virtude de uma entrada que, quando do arranjo da estrada nacional, nunca ficou em condições. A Câmara Municipal já enviou aqui há cerca de um ano um dos seus funcionários, mas até hoje nada feito. Oxalá as dignas autoridades visitem o lugar e façam justiça.

— C.

### Gil Vicente Futebol Clube

Em 18 do mês passado, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, realizou-se a eleição e posse da nova Direcção do Gil Vicente Futebol Clube.

O acto de posse teve a presença do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Vasco de Faria, e do Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Sr. Carlos Basto.

A nova direcção é constituída pelos Srs. Bartolo Paiva (Presidente), Henrique Augusto de Carvalho, António Augusto da Silva Costa, Manuel Augusto M. da Costa, Joel Maria da Silva Ferros, João Carlos Lima Lopes, Oscar Carvalho, Manuel Carvalho, António Duarte Ferreira Pedras, Joaquim Castro Gomes Lopes e António Gomes da Quinta e Costa.

## NECROLOGIA

### Teotónio Evangelista de Lima

No passado dia 21, na sua residência — Rua Miguel Bombarda — nesta cidade, faleceu o Sr. Teotónio Evangelista de Lima, de 64 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Arlinda Marinho, e pai dos Srs. António Emílio, Teotónio, José (ausente) e João Batista Marinho de Lima. O saudoso extinto era ainda irmão das Sr.ªs D. Amélia, D. Cacilda e D. Celestina de Lima e do Sr. Manuel Evangelista de Lima.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

### D. Margarida Rosa Pires

Pelo falecimento de sua mãe, Sr.ª D. Margarida Rosa Pires, ocorrido há dias em Oliveira de Azeméis, encontram-se de luto o Sr. António Tavares Fernandes, digno comerciante da nossa praça, casado com a Sr.ª D. Georgina Magalhães da Silva, e da Sr.ª D. Margarida Tavares Fernandes, casada com o Sr. Elísio Artur Marques Carvalho Costa, também conceituado comerciante nesta cidade.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas pesames.

Areias - S. Vicente, 30

### Manuel Macedo Correia

Faleceu ontem, nesta freguesia, o Sr. Manuel Macedo Correia, solteiro, de 77 anos de idade, irmão Sr.ª D. Teresa de Macedo Correia e do Sr. José Macedo Correia.

O extinto era tio da Sr.ª D. Maria Monteiro Macedo, D. Arminda Macedo Correia Caseiro e dos Srs. Francisco Macedo Caseiro, Padre António Macedo Caseiro e Domingos Macedo Caseiro.

O falecido era muito considerado nesta freguesia, pelo que deixa muitas saudades.

*Jornal de Barcelos* endereça aos seus familiares sentidas pesames.

#### NOVO PAROCO

Assumi ontem as funções de pároco desta freguesia de Areias S. Vicente, o Sr. Padre Bernardino Alves, que veio substituir o Sr. Padre Francisco Castilho, que, em virtude da sua pesada idade, teve de abandonar o lugar que durante largos anos ocupou.

#### PARTIDAS

Regressou a França, depois de breves férias nesta freguesia, o Sr. Carlos Fernandes Moreira, acompanhado de sua esposa.

Ao casal, desejamos as maiores felicidades.

— C.

### João da Cruz Miranda

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso finado ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar, e participa que a Missa pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada na Igreja Matriz, quarta-feira, 9 do corrente mês, pelas 19,15 horas, ficando gratos a quem assista a este piedoso acto.

Barcelos, 3 de Setembro de 1970.

Pela Família

Capitão João Esteves de Miranda

### Emílio Lopes Fernandes M. Vinagre

Missa do 1.º aniversário

A todas as pessoas se participa a celebração da Santa Missa por alma deste saudoso finado, na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas, da próxima segunda-feira, 7 do corrente, e para esta piedosa cerimónia religiosa roga-se a comparência, agradecendo antecipadamente a quem nela puder participar.

Barcelos, 3 de Setembro de 1970.

A Família

### Empréstimos de 508 000 escudos a beneficiários da Previdência-Ind. Têxtil

Na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil, foram celebradas mais 5 escrituras de empréstimos ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, no valor de 508 000\$00, para construção de moradias, pelos beneficiários da mesma Instituição, Srs. António Alves da Costa, António Ferreira de Brito Peixoto, António de Oliveira Moreira, Artur da Silva e João Fernandes Gonçalves, residentes respectivamente em V. N. de Famalicão, Santo Tirso, Guimarães e Barcelos.

### POSTAIS DE BARCELOS

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, foram postos à venda no mercado e no Posto de Turismo uma interessante Coleção de Postais coloridos com motivos de Barcelos, focando, sobretudo, a nossa feira, monumentos e recortes paisagísticos da cidade.

*Jornal de Barcelos* felicita a Comissão Municipal de Turismo pela feliz iniciativa, agradecendo os postais que teve a gentileza de lhe enviar.



As louças de Barcelos e a sua evolução

As canecas e o galo

(Continuação da 1.ª página)

procedido precisamente ao contrário, pois, quanto à minha maneira de ver, perdeu-se o melhor.



O Centro do Artesanato de Barcelos, teve em mente realizar este ano uma exposição, o mais completa possível, de canecas e galos, procurando restaurar todos os tipos desaparecidos que ainda seja possível reproduzir. Mas a demora do subsídio prometido não tornou isto possível: prometido há tanto tempo, ainda não sabemos quando ele será uma realidade. As demoradas complicações burocráticas parece serem ainda hoje um dos maiores entraves ao progresso.

A indústria dos galos não decaiu. Pelo contrário, tem prosperado sempre e não é muito difícil restabelecer a produção que foi abandonada por falta de compradores.

Mas o mesmo não aconteceu com a das canecas. Nestas, a decadência

é por falta de artistas, pois há mais de trinta anos que se extinguiu o ensino profissional das louças de Barcelos. É lamentável que isto aconteça porque a indústria das canecas tem uma tradição que se devia estimar e não deixar perder.

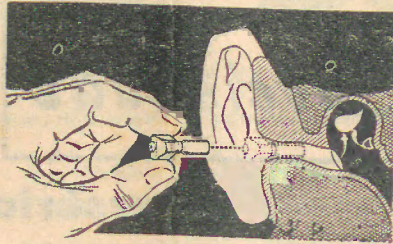
É pena que não tenham tempo para olhar por isto aqueles que superintendem nos destinos e progresso de Barcelos. Estas actividades, sendo especialmente de carácter espiritual, cultural e artístico, também não deixam de ter interesse económico.

(1) O oleiro de Barcelos utilizava a areia certamente para fazer as imitações de Batistini e outros e, não sabendo produzir o barro granulado, recorria à areia. Mas nos trabalhos em que pretendia imitar o musgo e a palha, o oleiro de Barcelos conseguiu ser tão perfeito como os melhores estrangeiros.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na



Farmácia Lamela - Rua D. António Barroso, 49 - BARCELOS

no dia 7 de Setembro, das 14,30 às 15,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fio nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na Farmácia Lamela, no dia 7, das 14,30 às 15,30 horas

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92/1.º — PORTO  
Poço do Borraém, 33 s/1 — LISBOA

APLIQUE AS SUAS ECONOMIAS NA COMPRA DE PROPRIEDADES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

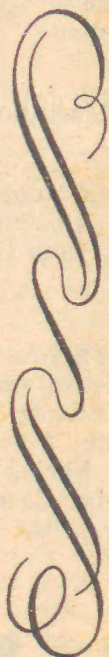
Em Paço de Arcos, a 100 metros da Praia e da Estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento Mobilado com requintado bom-gosto e grande conforto.

Se o habitar, contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

Consulte-nos e informe-se junto dos nossos 5.000 clientes. Só nós e eles o podemos informar convenientemente.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 458 43 / 478 43  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21 / 22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço permanente — Telef. 93 36 70  
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11  
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75  
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88.



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

radiadores

FÁBRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antigos do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemitério — 144 Telefones 31 954 e 32876 PORTO

Frangos - 23\$ kg. OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1	POSTO N.º 2	POSTO N.º 3	POSTO N.º 4
Viana do Castelo	BARCELOS	Viana do Castelo	Esposende
Rua d/Gramática n.º 74	Mercado Munic. Telef. 82974	Mercado Munic. Telef. 23851	Rua Narciso Pereira Junto ao Mercado Telef. 89337

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

Forge



OCULISTA

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199 BARCELOS

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Vende-se

Casa e eirado, com instalações para gado, etc.

Lugar do Pinheiro — Abade do Neiva — Barcelos.

Informa esta Redacção.

Barcelos dia-a-dia

Ainda os Bombeiros Volunt. de Barcelos

Prometemos, juramos a nós mesmo, não calarmos sem sabermos concretamente se está em movimento o programa que esta Associação Humanitária pretende pôr em marcha.

Por virtude nossa ou de outrém — o caso não interessa — sabemos de fonte segura que o caso, nestes últimos dias, entrou em posição definitiva e decisiva.

Esperamos dar no próximo número, notícias sensacionais, que muito alegrarão os Barcelenses.

Colégio D. António Barroso

Telefone 82511 — BARCELOS

Ensino Primário — Ciclo Preparatório — Ensino Liceal

MATRÍCULAS: Efectuam-se até 12 de Setembro (prazo normal)

Informações: Secretaria do Colégio e Lar de S José

Professores especializados leccionam o 5.º ano por disciplinas (maiores de 18 anos) e 6.º e 7.º anos em cursos nocturnos e diurnos

Externato Alcaldes de Faria

SEXO FEMININO

Alvará N.º 214

Avenida Doutor Oliveira Salazar, 142 — Telefone 8 2 3 4 6

BARCELOS

Curso Liceal e Curso Preparatório

Matrículas de 1 a 12 de Setembro



Redacção e Administração:  
**Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## BARCELOS DIA-A-DIA

Por **LEAL PINTO**

### Sensacionalismo

Não — estas ligeiras e simples notas, de sua natureza e de seu fim, nada têm de sensacionalismo. Nem de picanço. Meros apontamentos, sem nada de representativo. Não passam de desinteressada garofice, apenas ao serviço da terra. Exagera quem nelas pretenda ver fins diferentes. E porque assim é, nem sempre apontamos diferenças ou deficiências. Limitados, como somos, não podemos nem queremos abarregar tudo. Aliás quanto estimariamos, pelo menos, de vez em quando, dar arzinho de graça, tal como agora temos ensejo de fazer:

### «Praça de Barcelos» em Pontevedra

Um aceno de simpatia à capital galega pela simpatia para com a nossa Terra, realmente, como apontado em *plaquele* que nos chegou às mãos, com pontos comuns e dignos de realce com Pontevedra, onde também mora o cavalheirismo, caracteristicamente espanhol. Tanto mais de apreço e estima é este gesto quanto sabemos que nem evitou pruridos de agastados, que já nos têm afectado, a ponto de nos terem diminuído e prejudicado até no que temos de próprio, de exclusivo e de típico. Não nos foi possível o prazer de assistir à homenagem — não pela falta de convite — mas por impedimentos profissionais. Outrém, como nós também ignorado, foi lá e pelo que lhe ouvimos, damos por satisfeito o nosso bairrismo de barcelense impenitente.

Pontevedra conquistou o coração barcelense e, quando tal acontece, atinge-se o fim em vista. Ainda bem. Dobradas, por isso, as felicitações e os agradecimentos a «nuestros hermanos».

### Rua Nova de S. Bento

Eis em via de solução o problema desta rua, agitado desde sempre por *Jornal de Barcelos*. Demovido este caso grave, abrem-se novas perspectivas ao progresso e à expansão da cidade. Perante a solução de caso humano tão preocupante, seríamos flagrantemente injustos se não déssemos o relevo devido a este grande serviço prestado à cidade e à sua gente pelo Presidente da Câmara, Dr. Vasco Faria.

### Rua de S. Vicente

Chegou a hora do arranjo desta rua e se, como nos dizem, o pavimento for asfaltado sobre a calçada, deve ficar bem.

Alguns utentes desta rua, de tanto trânsito, pedem-nos para agradecer à Ex.ma Câmara.

### Monumento ao Bombeiro Voluntário

A revista *Crónica Feminina*, no seu n.º 716, de 13 de Agosto findo, a propósito de entrevista com o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Belas, inseriu o Monumento ao Bombeiro, único em Portugal e segundo no mundo, levantado por iniciativa de Manuel Augusto Vieira, que a gravura mostra, de chapéu na mão, junto da estátua. Orgulho para nós, Barcelenses, e saudade de Homens, com *h* maiúsculo. Afirmáramos que a perda de homens destes era irreparável e com tristeza verificamos que, sem nos darmos a ares de profeta, não nos enganamos. Como são diferentes os homens que se fizeram por si próprios e aqueles que apareceram feitos, por obra e graça... dos outros e que chamam, exclusivamente para si, as benesses da vida, como se fossem apenas suas. Que diferença, que diferença...

### Salazar não morreu

Salazar, porque representa o espírito cristão e europeu, não morreu, como não morreu nem morrerá a civilização europeia, fruto da experiência de milénios, que terminará por se impôr ao mundo universal. O contrário, seria o regresso à barbárie, que a humanidade, no seu senso natural, evitará.

O transe final da pessoa de Salazar, foi motivo da emoção de toda a gente consciente e responsável. E motivo de silêncio — honroso silêncio para os homens de bem — de certos e pretensiosos grupelhos — que se dão a ares de comentário de tudo e de mais alguma coisa, mas que nada disseram e nada fizeram perante infausto acontecimento, comentado em todo o mundo consciente. Uma vez mais certo o adágio, diz-me o que fazes e eu dir-te-ei o que és...

### «Vida Mundial»

Gostamos da panorâmica aérea, a cores, do coração de Barcelos, publicada por este interessante hebdomadário. Ideia feliz, embora par-

## Sociedade

### Aniversários

Quinta-feira, 3  
 Padre Manuel Vieira Gonçalves.

Sexta-feira, 4  
 Menino António Ilídio da Silva Brandão Pimenta.

Sábado, 5  
 D. Adília dos Santos Lima, Menina Maria de Lurdes Gomes de Carvalho e Alberto Filipe Martins Lopes.

Domingo, 6  
 Cândido Cunha e Jorge Artur Carvalho Nunes de Oliveira.

Segunda-feira, 7  
 Luís Gonzaga Ferrer Marinho.

Terça-feira, 8  
 Menina Ana Margarida Monteiro Lopes, Menino Pedro Gonçalves Dias Gaspar e Menino Paulo Gonçalves Dias Gaspar.

Quarta-feira, 9  
 General José António Beza Almeida Ferraz, D. Maria Filomena Gonçalves Quinta da Costa, D. Mariana Pereira Pinto de Azevedo Martins, João Alves de Faria, Menina Luzia Maria Pereira Cardoso Albuquerque e Menina Luísa Maria Correia Vasconcelos.

### Edgar Rei

Depois de ter sido submetido, com êxito, a nova operação, em Paris, regressou à sua residência, na cidade do Porto, este nosso prezado assinante e amigo.

Jornal de Barcelos deseja-lhe total e pronto restabelecimento.

### Pelas Praias

Em Afife, veraneia o Sr. Professor Afonso Régo e sua Ex.ma Esposa.

Na Apúlia, a família do Sr. Jorge Silva de Sousa Nunes.

Na Póvoa de Varzim, a família do Sr. Dr. Alexandrino Sá Carneiro Ferreira Braga.

cial, porque o Barcelos contemporâneo, no seu volume, está para além dos velhos muros, está na periferia. Louvável esta presença pública mais assídua de Barcelos, que tão necessária é, neste tempo em que o turismo é mais um interesse que uma verdade e, na maioria dos casos, com a nossa própria complicitade, por nos deixarmos ir na corrente desses grandes e inconscientes movimentos, que nos fazem diminuir a nós próprios. E se com razão...

### Feira Popular

É mais uma oportunidade da manifestação do interesse barcelense

## Romagem evocativa à Capela-Jazigo de D. António Barroso

no próximo Domingo, 6 de Setembro

A Comissão em prol de D. António Barroso, de Barcelos, promove no próximo dia 6 de Setembro uma romagem de saudade e evocativa, à Capela-Jazigo (em Remelhe) do Santo Bispo D. António Barroso, que foi insigne Barcelense e um dos maiores e mais prestigiosos Missionários de todos os tempos.

A esse fim, temos a honra de convidar Vossas Excelências a fazer-se representar nessa manifestação de fé e de saudade que gostaríamos constituísse a expressão sentida e reconhecida de todos os barcelenses católicos e da qual damos, a seguir, o seguinte programa:

As 8 horas — Concentração de todas as colectividades, com os seus estandartes, junto da sede desta colectividade, à Avenida Alcaldes de Faria, n.º 58.

As 8,30 horas — Colocação de flo-

res no Monumento de D. António Barroso, com alocução, seguindo-se a pé, em romagem para a freguesia de Remelhe, onde haverá, às 10 horas, Missa na Igreja Paroquial, seguida de homenagem ao Santo Bispo, junto da sua Capela-Jazigo, com breve alocução e colocação de flores.

A Direcção

— Os devotos que não possam fazer a romagem a pé, podem acompanhá-la de automóvel.

— Esta romagem será acompanhada pela cabine sonora A. Soucasaux.

### Novo assinante

Deu-nos a honra da sua assinatura o Sr. Porfírio Graça Machado. Gratos pela deferência.

pelos seus Bombeiros. E motivo de interesse para a Terra. É que, nas noites calmosas, é o único local público de diversão, aonde, além dos naturais, convergem os turistas, de passagem por aqui.

A Feira Popular deu motivo à revelação aos Barcelenses de uma artista sua, aliás já consagrada, no teatro, no cinema e na televisão. A sua actuação causou simplesmente alvoroço, enchendo o recinto, de si vasto, tendo de deixar nas ruas circundantes muitos e muitos que não conseguiram bilhete de entrada. Mas não em simples movimento bairrista ou simpático, mas por verdadeira atracção artística, que artista é realmente, com presença agradável e actuação certa, a fadista barcelense, Maria Teresa Quinta, faceta nova de família local respeitável. E se a actuante teve motivos de sobra para se sentir orgulhosa dos conterrâneos, pelo interesse e pelo calor da presença, não menor será a satisfação dos assistentes por se verem ante uma artista, em correspondimento certo da fama de que vinha aureolada e que se viu plenamente confirmada nesta sua primeira actuação na sua Terra e que sabemos será repetida dentro de meses, outra vez para o mesmo benefício, a favor do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

### As obras da Igreja de Nossa Senhora do Terço

Os materiais que se destinam às obras da Igreja de N.ª Sr.ª do Ter-

ço, continuam a obturar quase totalmente a Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Nomeadamente a ocupação do passeio central, aplicado como armazém de materiais, deixa muito a desejar porque prejudica consideravelmente os peões e cria-lhes situações de perigo. Autorizar que seja obturada quase na totalidade a via pública — só em Barcelos — com manifesto perigo e prejuízo dos sacrificados peões, não pode continuar a ser permitido. Já dizia o tal sapateiro de Braga — «haja moralidade» — a permitir-se tais coisas afigura-se-nos que o empreiteiro da arrojada construção do Arquitecto Sr. Vinagre, poderia inundar toda a avenida Alcaldes de Faria e ruas circunvizinhas com materiais a aplicar em arranha-céus de tanta grandeza.

### O Bairro de Santa Marta oferece intolerável aspecto

Ali mesmo, à beirinha da estação dos Caminhos de Ferro, e observado por milhares de pessoas que diariamente ali passam de comboio, aquele silvado a servir de ribalta ao referido bairro, com um acesso intolerável e perigoso, atinge raios de inacreditável, isto até sem falarmos na nudez das paredes exteriores dos prédios, a dizer tão mal na referida zona, da cidade cognominada de cidade jardim e creditada zona de Turismo.

Aqui fica mais uma vez o nosso reparo.

(Continua na 3.ª página)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82488 BARCELOS

#### Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra

Oficina: Merces - Barcelinhos  
 Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
 BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

#### Móveis Evangelista Cardoso

Mobílias completas e avulso, em todos os estilos.  
 COLCHOARIA E TAPEÇARIA  
 Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña  
 Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
 BARCELOS

#### ALTO-FALANTES Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 825458 BARCELOS

#### GARAGEM MACHADO

Telef. 82468  
 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados

Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

#### Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

#### Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82486 BARCELOS

#### Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

#### Móveis TELES

MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 ELHOR SORTIDO  
 Tudo o género de Colchoaria, Mapas, Sofá, -smas, Divãs de ferro art. e Mobilário mesático  
 Tapetes, Carpetas e Alcatifas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS